

# Governo de Minas busca apoio da ONU para programas de combate à fome e à pobreza no estado

Qui 14 setembro

Em busca de ampliação de projetos para combate à fome e à pobreza em regiões do semiárido mineiro, a comitiva do [Governo de Minas](#) em missão na Itália se reuniu nesta quinta-feira (14/9), com representantes do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O governador Romeu Zema e os secretários de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, e de [Casa Civil](#), Marcelo Aro, participaram da reunião.

O objetivo foi apresentar os projetos já desenvolvidos pelo estado, por meio das secretarias de [Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) e [Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), e buscar apoio das instituições internacionais.

São dois programas: o cultivo de hortaliças regionais e pomares frutíferos no semiárido mineiro, e o projeto Horta Resiliente, que transforma áreas de risco em espaços produtivos e sustentáveis por meio da agricultura comunitária.

“Foi uma reunião importante para deixar claro que, em Minas Gerais, nós temos um projeto em funcionamento que, mesmo que em pequena escala, é exatamente o que está sendo implementado no Nordeste do Brasil. Trata-se de um programa de apoio aos microprodutores rurais, onde eles passam a ter acesso a várias tecnologias, a recursos para irrigação, e a melhorias das suas propriedades rurais. Desta forma, abrimos aqui mais uma frente de trabalho e nossas secretarias vão conduzir essas conversas para que nós tenhamos o apoio da Fida e da FAO, lembrando que são órgãos das Nações Unidas, que cuida da segurança alimentar em todo o planeta e que tem levado recursos e tecnologias para aqueles países onde ainda há populações que vivem às margens da segurança alimentar”, destacou o governador.

## Semiárido mineiro

O governador acrescentou ainda que as regiões contempladas com os programas serão as do Vale, do Jequitinhonha, do Mucuri, e do Norte de Minas. “São áreas onde nós temos dificuldades adicionais e o clima é semi-árido. Então você precisa ter mais investimentos em irrigação. E como isso já está sendo aplicado no Nordeste brasileiro, em projeto bem avançado, nós queremos fazer o mesmo em Minas”, explicou.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, a reunião com os órgãos internacionais mostra o olhar do Governo de Minas para todos os níveis e todas as demandas do setor produtivo, desde a pequena produção até a grande. “Estivemos aqui empenhados nos produtores rurais, nas pequenas unidades de produção rural e na agricultura

familiar. A gente sabe das dificuldades que existem para se produzir no norte de Minas, nos vales do Mucuri e do Jequitinhonha. Então essas regiões foram amplamente defendidas pelo governador Romeu Zema para que a ONU tenha um olhar mais próximo dessas regiões e que a gente possa levar as melhores técnicas para que todos possam ter acesso a essa prosperidade que a agricultura pode dar aos mineiros”, disse.

## **Fida**

O Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) atua para promover o aumento dos investimentos públicos e privados na agricultura e no desenvolvimento de empreendimentos rurais. O objetivo do órgão é reduzir a pobreza e a fome, aumentando a resiliência dos habitantes rurais. O Fida é o segundo maior investidor multilateral em segurança alimentar e nutricional do mundo, e está entre as principais instituições multilaterais que trabalham com agricultura na África.

O fundo dá atenção especial a mulheres e homens rurais pobres em suas atividades e investimentos, e os inclui como partícipes em sua concepção e implementação. O presidente do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, Álvaro Lario, e a diretora para América Latina e Caribe, Rossana Polastri, receberam a comitiva mineira para a reunião.

## **FAO**

Já a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) trabalha no combate à fome e à pobreza, promovendo o desenvolvimento agrícola, a melhoria da nutrição, a busca da segurança alimentar e o acesso de todas as pessoas, em todos os momentos, aos alimentos necessários para uma vida saudável.

Presente no Brasil desde 1949, a FAO tem contribuído com as transformações sociais e políticas do país, especialmente no combate à fome e à miséria. O escritório de representação está situado em Brasília desde 1973. Na Itália, quem recebeu a comitiva mineira foi o diretor Chikelu Mba.

## **Balanço**

Esta foi a última agenda da comitiva mineira na Itália. Agora, o grupo segue para Áustria, onde terá uma reunião em busca de mais investimentos para Minas Gerais. Para o governador Romeu Zema, os dias em terras italianas foram produtivos.

“Tivemos a oportunidade de nos reunir com vários empresários que têm interesse de investir em Minas Gerais e mostramos que eles terão mercado e serão bem recebidos. Mostramos que, se eles produzirem no Brasil, a indústria mineira, que já é competitiva, vai ficar ainda mais. E firmamos aqui investimentos de empresas que já estão instaladas e que vão ampliar a sua produção no Brasil. Esse contato direto é muito importante, pois deixa claro que Governo de Minas vai continuar dando apoio ao setor produtivo, que é quem gera empregos”, finalizou o governador.